



22/11/2013

Eletrobras Eletronuclear patrocina conferência internacional de energia nuclear em Recife

Com patrocínio da Eletrobras Eletronuclear, será realizada a sexta edição da Conferência Nuclear Internacional do Atlântico (Inac). O evento, que é promovido pela Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben), discutirá benefícios da tecnologia nuclear para a sociedade, economia e meio ambiente do Brasil, através de palestras, painéis, workshops, sessões técnicas e mesas redondas. A Inac começa neste domingo (24) e vai até sexta-feira (29), e será realizada no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife.

Pela primeira vez no Nordeste, a Conferência é uma iniciativa multidisciplinar na área nuclear, voltada para os interesses de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, em âmbito nacional e internacional. Reunirá empresas e profissionais de importância mundial que demonstrarão a contribuição do setor para o desenvolvimento sustentável. Esse ano, o evento será formado por três encontros técnicos: o XVIII Encontro de Física de Reatores e Termohidráulica (Enfir), o XI Encontro de Aplicações Nucleares (Enan) e o III Encontro da Indústria Nuclear (Enin). Será realizada, ainda, a 5ª Mostra Inac, com apresentações sobre energia nuclear feitas por alunos de todo o país, e a feira Expoinac – exposição de empresas, organizações e institutos de pesquisa que pretende mostrar as tendências, realizações e projetos inovadores do setor.

Durante todo o evento, a Eletronuclear estará presente com um stand na feira. Entre os materiais que serão expostos, estão filmes institucionais e maquetes de reatores e elementos combustíveis. O engenheiro João Calixto, da Gerência de Análise de Segurança Nuclear (GSN.T), estará presente para esclarecer informações sobre as usinas.

O Presidente da Eletronuclear, Othon Luiz Pinheiro da Silva, participará, no dia 24, da mesa de abertura do evento e, no dia 25, da mesa redonda “Programa Nuclear Brasileiro – presente e futuro”. Além disso, no dia 25, às 16h, Paulo Gonçalves, coordenador de Responsabilidade Socioambiental e Comunicação da empresa, discutirá, no III Enin, juntamente com Ronaldo Cardoso, da Superintendência de Manutenção (SM.O), os benefícios das implementações e operações das plantas nucleares para as comunidades ao entorno das usinas. Também no Enin, no dia 27, às 14h, José Amaral, superintendente de Engenharia de Apoio da Eletronuclear, apresentará o processo de operação das plantas nucleares. Já no dia 28, às 9h, Wilson Montalvão, assistente da Presidência da empresa, dará palestra sobre o programa de incentivo à formação de pessoal especializado na área nuclear.

No decorrer do evento, a Conferência contará, ainda, com a presença de Altino Ventura Filho, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério Minas Energia (MME); Leonam Guimarães, diretor Técnico-Comercial da Amazul; Aquilino Senra Martinez, presidente das Indústrias Nucleares do Brasil (INB); Antonio Muller, presidente da Associação Brasileira para Desenvolvimento das Atividades Nucleares (Abdan); Carlos Frederico Figueiredo, gerente geral de Contratos da Nuclebras Equipamentos Pesados (Nuclep); e Ivan Salati, diretor de Radioproteção e Segurança Nuclear da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen). No [site](#) do evento, é possível encontrar a programação completa.

Porque o Nordeste?

O Nordeste tem a instalação de um escritório da Eletronuclear, situado no Recife, sob a coordenação do engenheiro Carlos Henrique Mariz, com o objetivo de desenvolver a implantação de usinas nucleares na região, tendo em vista o esgotamento dos recursos hidrelétricos internos e a necessidade de energia de base para assegurar o atendimento da demanda.

A área nuclear brasileira possui, hoje, cinco institutos de pesquisa, dentre eles o Centro Regional de Ciências Nucleares (CRCN-NE) que atende às regiões Norte e Nordeste do país. Com a construção de usinas nucleares no território nordestino, o setor será promovido, trazendo a instalação de outras indústrias periféricas e a formação de recursos humanos de alto nível. Além disso, Pernambuco tem se tornado um pólo tecnológico na região - principalmente com a inauguração do CRCN-NE há alguns anos, que possibilitou o acesso da população às vantagens da medicina nuclear, por exemplo.

Sendo assim, a Inac pretende mostrar os benefícios ambientais e sociais da tecnologia, além da sua contribuição econômica por meio da receita e dos empregos gerados pelas usinas nucleares e de outras áreas interligadas ao segmento. Nos cinco dias de conferência, mais de 700 trabalhos científicos devem ser apresentados, com a participação de mais de 1.000 inscritos e a visita de cerca de 3.000 pessoas na ExpoINAC. O público-alvo são os pesquisadores, professores, técnicos e estudantes ligados a faculdades, universidades, centros de pesquisa e indústria, envolvidos em trabalhos relacionados à área nuclear.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Eletrobras Eletronuclear